

ALIMENTAR CIDADES SUSTENTÁVEIS

RELATÓRIO - 2018

RESULTADOS DO INQUÉRITO
Caracterização do grupo e
identificação das atividades
prioritárias

ÍNDICE:

O GRUPO ALIMENTAR CIDADES SUSTENTÁVEIS – BREVE CONTEXTUALIZAÇÃO	1
A - QUEM SOMOS	1
B – QUEM DISSEMINA INFORMAÇÃO NO GRUPO ALIMENTAR CIDADES SUSTENTÁVEIS	4
C – RESPOSTAS AO INQUERITO	4
D – IDENTIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES PRIORITÁRIAS	5
E – PROGRAMA DE TRABALHOS PARA 2019	8

O GRUPO ALIMENTAR CIDADES SUSTENTÁVEIS – BREVE CONTEXTUALIZAÇÃO

Na sessão de trabalho "Agricultura Urbana como componente de sistemas alimentares mais resilientes" que se realizou no dia 24 de Abril 2018 na Fundação Gulbenkian com a presença dos peritos da Fundação internacional RUAF¹, foi decidido constituir um grupo de atores interessados em dinamizar a agricultura e a alimentação em Portugal através de uma *mailing list*. Esta decisão deu origem ao Google Group Alimentar Cidades Sustentáveis, iniciado no dia 26 de Junho de 2018 e tendo como grupo fundador membros das seguintes entidades: Rede Rural Nacional; CICS.NOVA – FCSH, Universidade Nova de Lisboa; QUERCUS e as Autarquias de Cascais e Torres Vedras. O grupo é necessariamente dinâmico e tem vindo a ser alargado semanalmente. Desde a sua constituição foram desenvolvidas por parte da coordenação várias atividades: Designação do grupo; Construção do fórum de discussão através da plataforma Google Groups; Elaboração do inquérito disponibilizado online aos membros do grupo; Convite a atores do sistema alimentar para membros do grupo; Análise dos resultados e elaboração do respetivo relatório.

Por fim, coletivamente, todos os membros deste grupo, participaram ativamente na disseminação de eventos e atividades relevantes.

A - QUEM SOMOS

À data de fecho do inquérito (5 de Novembro 2018) eramos 94 membros distribuídos da seguinte forma:

1 - Distribuição por sector de atividade - As autarquias, ONGs e a Academia representavam juntas 79 dos 94 membros deste grupo distribuídos da seguinte forma: Autarquias (34); ONGs (25);

¹ Ver <https://www.ruaf.org/>

Academia (20); Administração Central (5); Empresas Públicas (4); Organizações Internacionais² (2); Sociedade Civil (1); Fundação³ (1).

2. Distribuição territorial – Forte presença de membros sediados em Lisboa e em representação nacional⁴, embora seja notória uma interessante distribuição territorial. Os 94 membros do grupo Alimentar Cidades Sustentáveis representam 30 diferentes territórios distribuídos da seguinte forma: Lisboa (18); Nacional (16); Almada (4); Cascais (4); Loures (4); Palmela (4); Porto (4); Coimbra (3); Funchal (3); ; Idanha à Nova (3); Seixal (3); Torres Vedras (3); Internacional⁵ (2); Arouca (2); Braga (2); Évora (2); Famalicão (2); Faro (2); Amadora (1); Arraiolos (1); Mafra (1); Mértola (1); Moita (1); Ourém (1); Pinhal Novo (1); Santarém (1); São Brás do Alportel (1); Sesimbra (1); Viana do Castelo (1); Vila Verde (1); Viseu (1).

3. Distribuição institucional - 60 diferentes instituições com os mais variados perfis fazer parte do grupo Alimentar Cidades Sustentáveis, ver tabela 1. Um número bastante expressivo dado o curto período envolvido desde o início do grupo. A presença destas instituições não garante necessariamente a sua participação ativa, pelo que é necessário incentivar uma maior paridade na participação.

Tabela 1 - Distribuição dos 94 membros por instituição

Instituição	Número de Membros
1. CM Lisboa	6
2. Cascais Ambiente	4
3. CM Funchal	4
4. CM Loures	4
5. CM Almada	3
6. CM Seixal	3
7. CM Torres Vedras	3
8. Quercus	3
9. Rede Rural Nacional	3
10. Universidade Nova de Lisboa	3
11. ADREPES	2
12. Arouca Geopark	2
13. CM Idanha à Nova	2
14. CM Palmela	2
15. ESAC	2
16. FAO	2
17. ISCTE	2

² FAO – escritório em Lisboa

³ Fundação Gulbenkian

⁴ Governo e Administração Central

⁵ FAO – escritório em Lisboa

Relatório 2018 - Caracterização do Grupo Identificação das Atividades Prioritárias

18. Universidade do Algarve	2
19. AEVG - Associação de Empresários do Vale do Guadiana	1
20. Agrobio	1
21. Associação para o Desenvolvimento Sustentável da Região Salóia	1
22. ATAHCA - Associação de Desenvolvimento das Terras, Altas do Homem, Cávado e Ave	1
23. Campo Aberto	1
24. Centro Raiano - Agricultura Biológica	1
25. CM Amadora	1
26. CM Braga	1
27. CM Famalicão	1
28. CM Moita	1
29. CM Porto	1
30. CM Sesimbra	1
31. CMEE	1
32. Colégio F3	1
33. Cozinha Popular da Mouraria	1
34. Eco Escolas	1
35. ESA.IPVC	1
36. ESHTe	1
37. FEC - Fundação Fé e Cooperação	1
38. FEUC	1
39. Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral (GPP) do MAFDR	1
40. Gulbenkian	1
41. Horta Urbana	1
42. I.N.N.E.R. Portugal	1
43. In-LoCo	1
44. INOVA	1
45. Instituto Marquês de Valle Flôr	1
46. Instituto Politécnico de Viseu	1
47. IP Santarém	1
48. ISA - Universidade de Lisboa	1
49. Junta de Freguesia d Carnide	1
50. Minha Terra - Federação Portuguesa de Associações de Desenvolvimento Local	1
51. Ministério do Ambiente	1
52. Monte - ACE, Desenvolvimento Alentejo Central	1
53. OIKOS	1
54. Projeto 270	1
55. Quercus	1
56. Realimentar	1
57. SIMAB - Sociedade Instaladora Mercados Abastecedores, SA	1
58. Sonae	1
59. Universidade Aberta	1
60. Universidade de Évora	1

B – QUEM DISSEMINA INFORMAÇÃO NO GRUPO ALIMENTAR CIDADES SUSTENTÁVEIS

Até ao dia 5 de Novembro (data de fecho do inquérito) tinham sido disseminados 75 eventos ou notícias de interesse geral, o que totalizava uma média ligeiramente inferior a 1 evento diário. Este valor é extremamente animador, dado o curto período de existência do grupo. Os 17 membros que divulgaram informação e eventos pertencem às seguintes instituições; Academia (5); Autarquia (5); ONG (4); Fundação (1); Administração central (1); e outra (1).

A distribuição territorial abrange 10 dos 30 territórios listados: Famalicão; Idanha à Nova; Lisboa; Mértola; Nacional; Porto; São Brás de Alportel; Torres Vedras; Viana do Castelo; Viseu. O que demonstra a forte transversalidade territorial do grupo.

C – RESPOSTAS AO INQUÉRITO

O inquérito esteve disponível para preenchimento desde a data de início do grupo, i.e. 26 de Junho de 2018 até ao dia 5 de Novembro. Foram recebidas 45 respostas ao questionário. Seis eram respostas duplas ou triplas, pelo que foi considerada a última resposta obtida. No total foram contabilizados e analisados 39 inquéritos.

1 – Respostas por setor de atividade - As Autarquias e a Academia são os setores com mais respostas, o que reflete a composição percentual do grupo Alimentar Cidades Sustentáveis. De salientar uma forte participação da Academia, 30,8%, sendo que só representam 21,3% da totalidade dos membros do grupo. E também o nível acentuadamente baixo de respostas das ONGs (15,4%) contra os 26,6% presentes no grupo Alimentar Cidades Sustentáveis. Resumindo a distribuição por sector das respostas foi a seguinte: Autarquias (14); Academia (12); Administração Central (3); Empresas públicas (2); Sociedade Civil (1); Fundação - Fundação (1); ONGs (6); Privados (0); Organização Internacional (0).

2 – Respostas por área territorial - As respostas representam 20 territórios dos 30 presentes no grupo. Distribuição territorial das respostas: Lisboa (8); Nacional (6); Coimbra (3); Famalicão (2); Funchal (2); Idanha à Nova (2); Loures (2); Palmela (2); Almada (1); Braga (1); Cascais (1); Faro (1); Mafra (1); Porto (1); Santarém (1); São Brás de Alportel (1); Torres Vedras (1); Viana do Castelo (1); Vila Verde (1); Viseu (1).

3 – Respostas por Instituição - As respostas obtidas ao inquérito totalizam 28 entidades, das 60 entidades representadas no grupo. Ou seja, aproximadamente metade das entidades estão espelhadas no inquérito. A tabela 2 lista as entidades e o número de membros que responderam a inquérito por entidade.

Relatório 2018 - Caracterização do Grupo Identificação das Atividades Prioritárias

Tabela 2 – Distribuição das respostas por instituição

Instituição	Número de membros
DGADR/Rede Rural Nacional	3
Universidade Nova de Lisboa - FCSH	3
CM Famalicão	2
CM Funchal	2
CM Idanha-a-Nova	2
CM Loures	2
CM Palmela	2
Escola Superior Agrária de Coimbra	2
QUERCUS	2
A2S	1
Associação In Loco	1
ATAHCA	1
Cascais Ambiente	1
Centro de Investigação de Montanha (CIMO), Escola Superior Agrária, Instituto Politécnico de Viana do Castelo	1
CES-Universidade Coimbra	1
CM Braga	1
CM Lisboa	1
CM Porto	1
CM Torres Vedras	1
Escola Superior Agrária de Santarém/Instituto Politécnico de Santarém	1
Fundação Calouste Gulbenkian	1
Horta Urbana	1
Instituto Politécnico de Viseu	1
Instituto Superior de Agronomia - Universidade de Lisboa	1
ISCTE-IUL	1
JF Carnide	1
SIMAB, SA - Sociedade Instaladora de Mercados Abastecedores	1
Universidade do Algarve	1

D – IDENTIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES PRIORITÁRIAS

De acordo com as respostas ao inquérito⁶ as atividades prioritárias para o grupo são as seguintes:

Prioridade 1 - Partilha de boas práticas nacionais;

Prioridade 2 – Disseminação de eventos nacionais;

Prioridade 3 - Partilha de boas práticas internacionais;

⁶ Disponível no link: <https://goo.gl/forms/NabVGddiN1aUkPSr2>

Prioridade 4 - Alargamento da rede aos atores dos setores, social público e administração e privado;

Prioridade 5 - Encontros presenciais e visita de experiências;

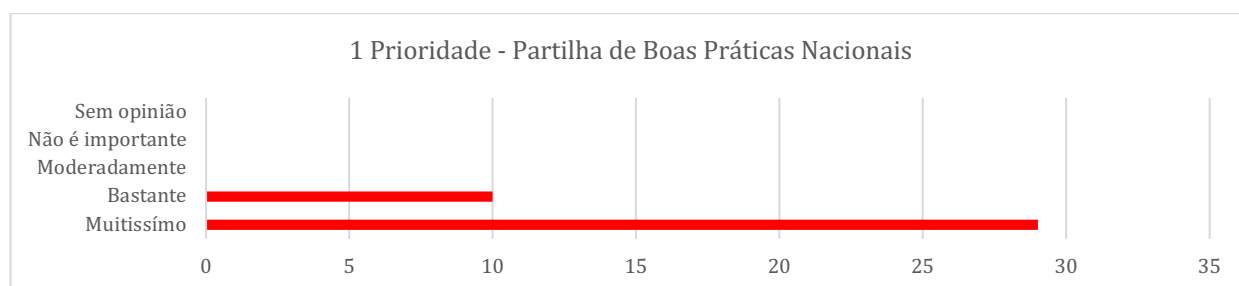
Prioridade 6 - Centro de recursos;

Prioridade 7 – Disseminação do Grupo na Comunicação Social;

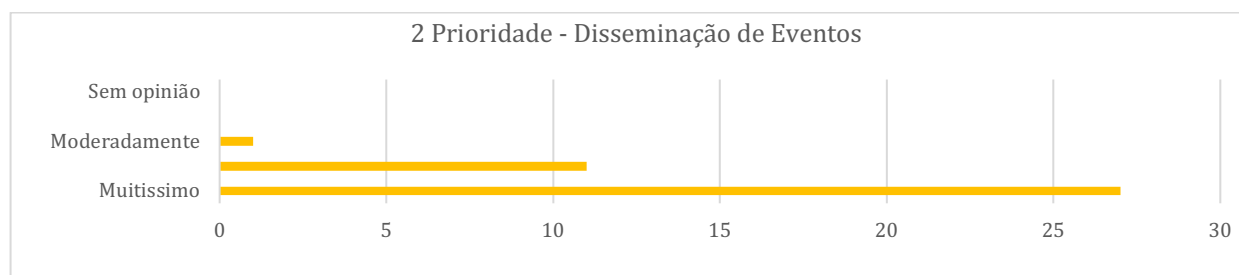
Prioridade 8 – Glossário / Conceitos;

Prioridade 9 – Produção de eventos online.

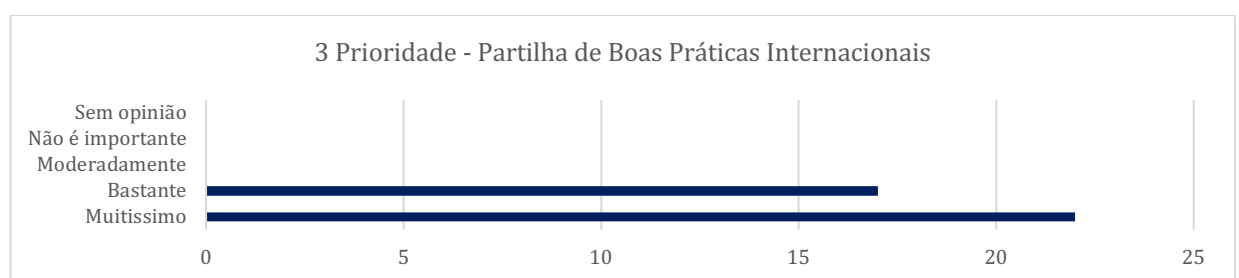
Gráfico 1 a 9 – Atividades Prioritárias para o grupo Alimentar Cidades Sustentáveis



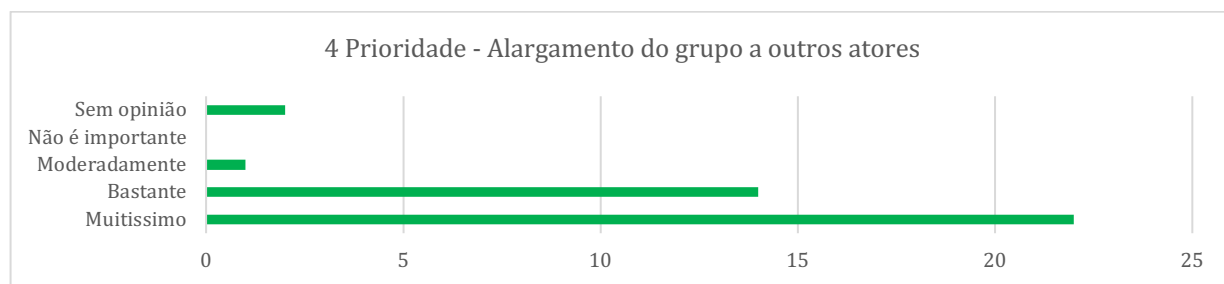
Atividade que reúne maior consenso. É considerada muitíssimo importante ou bastante por todos os inquiridos.



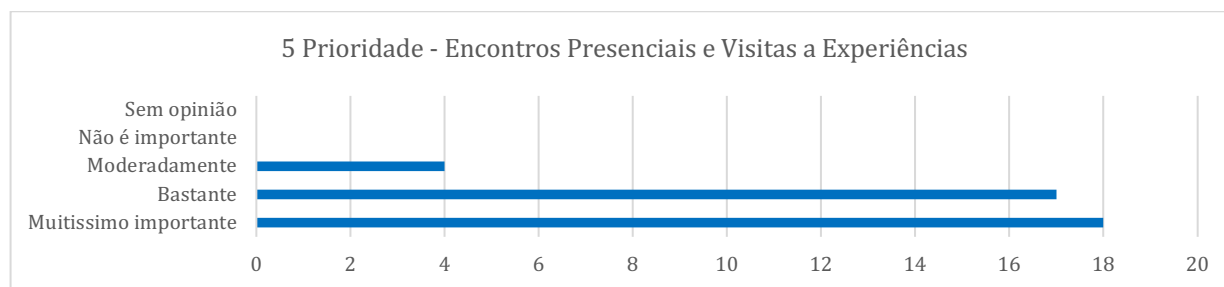
A disseminação de eventos é 2.º na posição das atividades consideradas como muitíssimo importantes.



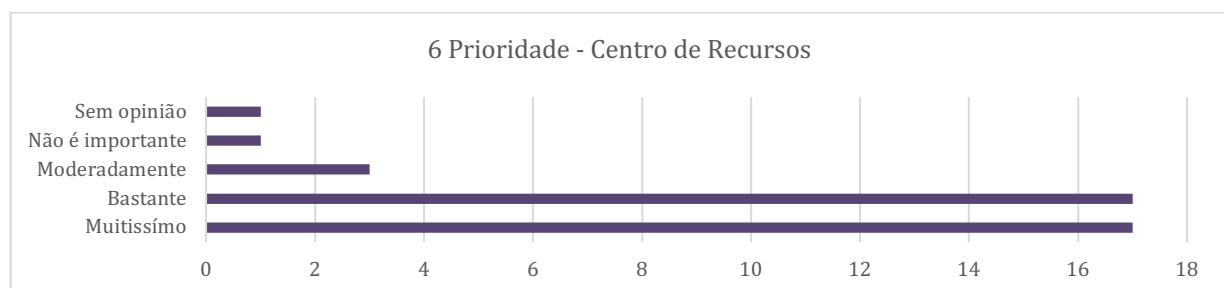
A partilha de boas práticas internacionais regista a 3.ª posição na avaliação como muitíssimo importante. Todos os inquiridos consideram a atividade muitíssimo ou bastante importante.



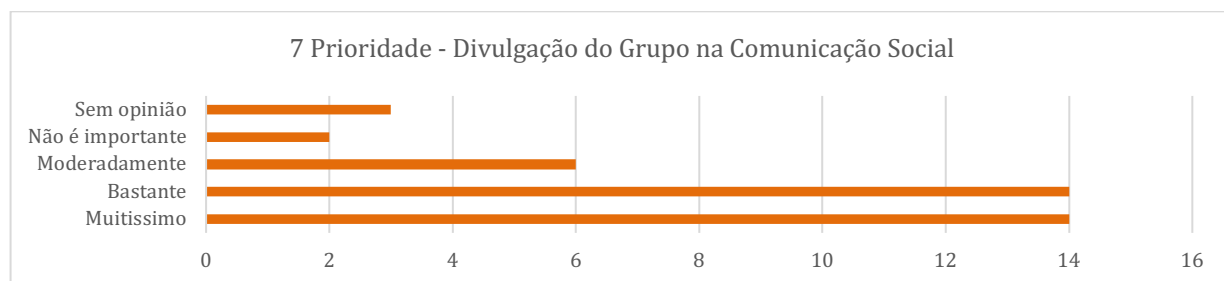
A partir da 4.ª prioridade há menor consenso nas respostas. Não obstante 22 inquiridos consideram que a atividade é muitíssimo importante.



Um número ligeiramente inferior de inquiridos aponta a atividade como muitíssimo importante (18). No entanto 35 inquiridos consideram a atividade muitíssimo ou bastante importante.

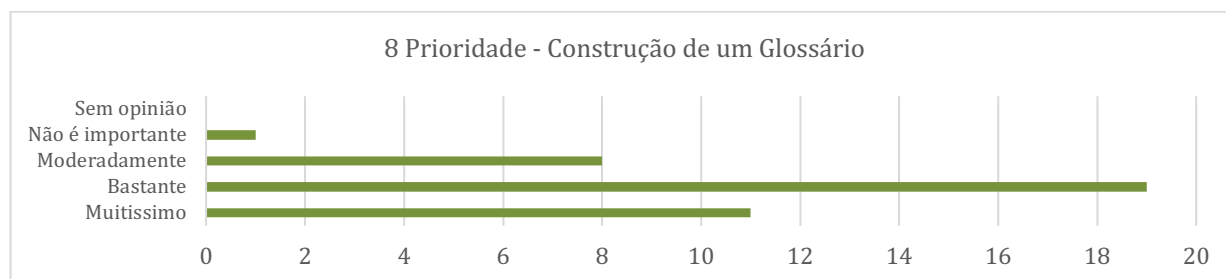


Embora igualmente considerada muitíssimo ou bastante importante por 34 inquiridos o Centro de Recursos é, comparativamente às 5 primeiras atividades menos “muitíssimo importante”. Relativamente ao seu enquadramento logístico, 29 pessoas consideram que deve ser: um site na internet; 6 pessoas consideram que deve ser uma página de facebook; e 5 pessoas não tem opinião.

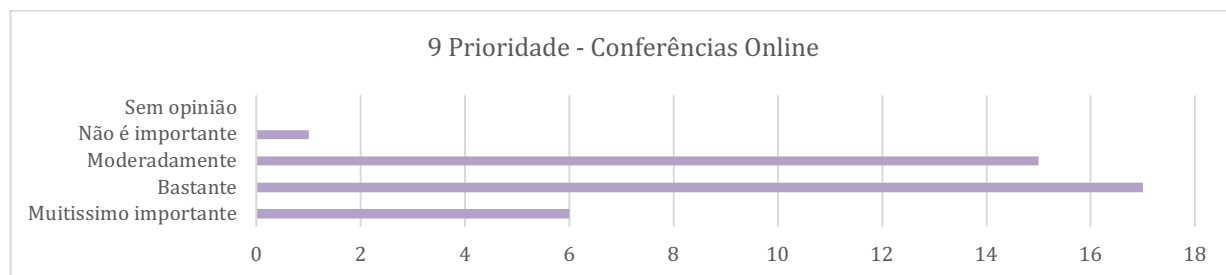


Grande atomização nas respostas embora seja relevante sublinhar que 28 inquiridos consideram muitíssimo ou bastante importante a atividade.

Relatório 2018 - Caracterização do Grupo Identificação das Atividades Prioritárias



Esta atividade é considerada bastante importante por 17 dos inquiridos. Sendo menos representativa a classificação de muitíssimo importante no conjunto das respostas.



A atividade é considerada bastante ou moderadamente importante. No conjunto das 9 atividades é a que regista menor interesse por parte dos inquiridos.

E – PROGRAMA DE TRABALHOS PARA 2019

A partir dos resultados obtidos, e com base nos recursos humanos existentes, a coordenação do grupo propõe dedicar o ano de 2019 ao desenvolvimento das cinco primeiras prioridades, i.e. :
1 - Partilha de boas práticas nacionais; Prioridade 2 – Disseminação de eventos nacionais; Prioridade 3 - Partilha de boas práticas internacionais; Prioridade 4 - Alargamento da rede aos atores dos setores, social público e administração e privado; Prioridade 5 - Encontros presenciais e visita de experiências.

Dada a necessidade de alargar os recursos humanos e recursos financeiros para o desenvolvimento da totalidade das atividades, propõem-se que as restantes 4 atividades sejam desenvolvidas em 2020, i.e.: Prioridade 6 - Centro de Recursos; Prioridade 7 – Disseminação do Grupo na Comunicação Social; Prioridade 8 – Glossário / Conceitos; Prioridade 9 – Produção de eventos online.

Para avançar com as 5 prioridades definidas para 2019 será realizada uma reunião presencial ou via Skype, com os 16 membros do grupo Alimentar Cidades Sustentáveis que voluntariamente se disponibilizaram para coordenar atividades, ver tabela 3, a quem desde já manifestamos o nosso sincero agradecimento.

Tabela 3 - Listagem das pessoas que se ofereceram para participar nos grupos de trabalho

Nome	Instituição
Ana Firmino	Universidade Nova de Lisboa
Cecília Delgado	Universidade Nova de Lisboa
Ana Entrudo	Rede Rural Nacional
Maria do Carmo Bica	Rede Rural Nacional
Maria José Ilhéu	Rede Rural Nacional
Alexandra Azevedo	Quercus
Paula Nunes da Silva	Quercus
Maria de Fátima Ferreira	ISCTE
Paula Lúcia da Mata S. Ruivo	IP Santarém
Artur Filipe Gregório	In Loco
Cristina Amaro da Costa	I Politécnico de Viseu
Rosa Guilherme	ESAC
<i>Paula Rodrigues</i>	<i>CM Torres Vedras</i>
Marisa Moreira	CM Famalicão
Jean-Claude e Francine Rodet	Centro Documental Raiano
André Miguel	Cascais Ambiente

A agenda provisória da reunião de coordenação é a seguinte:

1. Definição dos grupos de trabalho responsáveis por cada uma das 5 atividades prioritárias;
2. Definição das atividades a desenvolver por cada grupo durante o ano de 2019;
3. Definição e compatibilização da calendarização anual de atividades por grupo;
4. Definição do programa de trabalho a executar pela coordenação;
5. Definição das regras de funcionamento do grupo Alimentar Cidades Sustentáveis;
6. Angariação de financiamento para as atividades;
7. Outros assuntos.

A data e local da reunião será divulgada atempadamente e será aberta a todos os membros do grupo Alimentar Cidades Sustentáveis que queiram participar.

AGRADECIMENTOS:

Este relatório não poderia existir sem a participação de todos os membros do grupo Alimentar Cidades Sustentáveis. Em especial aos que participaram ativamente neste inquérito o nosso muito obrigada!

O grupo Alimentar Cidades Sustentáveis não poderia existir sem os contributos permanentes e estimulantes da Maria José Ilhéu e da Paula Rodrigues, companheiras de coordenação deste projeto, um enorme obrigada às duas.

21 de Novembro 2018